



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

1

Disciplina ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA				Código PRO 321	
Departamento ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA			Unidade ESCOLA DE MINAS		
Carga Horária Semanal	Teórica 04	Prática 00	Total 04		
Pré-requisitos 1			Pré-requisitos 2		
3			4		
Duração/Semana 15		No. de Créditos 4	Carga Horária Semestral 60		
Ementa Introdução a Administração Financeira. Conceitos fundamentais de matemática financeira. Administração do capital de giro. Administração do capital fixo. Introdução ao planejamento financeiro. Análise de índices. Alavancagem financeira, operacional e combinada.					
Cursos para os quais é ministrada			Período	Natureza	
1 Engenharia de Produção				Eletiva	
2					
3					
4					
5					
6					
Aprovado pela Assembléia do DEPRO DATA: 12/12/2002		Aprovado pelo Colegiado de curso DATA:		Resolução CEPE: 1,124 DATA:26/05/1997	
_____ Presidente da Assembléia		_____ Presidente do Colegiado		_____ Presidente do CEPE	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

2

Programa Analítico das Aulas de Preleção

Unidades e Assuntos	Nº de Aulas	Referências Bibliográficas	Nº de Aulas Acumulado
1 – Introdução	2		2
1.1 - Apresentação do conteúdo programático da disciplina			
1.2 - Discussão do sistema de avaliação			
2- Introdução à Administração Financeira	4	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8.	6
2.1 - O papel das finanças e do Administrador Financeiro			
2.2 - Principais áreas e oportunidades em finanças.			
2.3 - Formas básicas de organização empresarial: firma Individual; sociedades; sociedades anônimas.			
2.4 - A função da Administração Financeira.			
2.5 - Visão Organizacional			
2.6 - Relacionamento com a Economia e a Contabilidade.			
3 - Demonstrações Financeiras:	2	1, 2, 3, 5, 6.	8
3.1 - Objetivos das demonstrações financeiras e estudo dos conceitos mais importantes:			
3.1.1 - Conceitos do balanço patrimonial(BP): Balanço patrimonial, Contas credoras e contas devedoras;			
3.1.2 - Detalhamento dos grupos e subgrupos de contas do BP.			
3.1.3 - <i>Montagem do BP passo-a-passo com comentários.</i>			
3.1.4 - Exercício de aplicação: montagem completa do balanço	2	1, 2, 3, 5, 6.	10
3.2 - Demonstração do Resultado do Exercício(DRE)	2	1, 2, 3, 5, 6	12
3.2.1 - Conceito.			
3.2.2 - Grupos e subgrupos de contas.			
3.2.3 - Montagem da DRE passo– a –passo			
3.2.4 - Detalhamento do grupo e subgrupo de contas da DRE.	2	1, 2, 3, 5, 6	14
3.2.5 - Exercício de aplicação: montagem completa da DRE	2	1, 2, 3, 5, 6.	16
3.3 - Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados DLPA Demonstração de Origem e Aplicação dos Recursos DOAR	2	1, 2, 3, 5, 6.	18
4 - Análise por quocientes.	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	20
4.1 - introdução: como interpretar os quocientes.			
4.2 - Quocientes de estrutura de capitais.			
4 3 - Quocientes de liquidez.			
4 4 - Quociente de rentabilidade.			
5 - Exercício de aplicação. Prática: análise do sistema	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	22



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

3

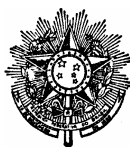
Du Pont.			
6 - Análise de Balanços	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	24
6.1 - Principais processos			
6.2 - Padronização das demonstrações financeiras.			
7 - Análise horizontal e Análise Vertical.	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	26
8 - Quociente Padrão: cálculo e interpretação.	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	28
9 - Etapas de elaboração de relatórios de análise	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	30
10 - Exercícios de aplicação: análise de relatórios	2	1, 2, 5, 6, 7, 8.	32
11 - Prova			
12 - Alavancagem Operacional e Financeira	2	1, 2, 5, 6, 7, 8, 9.	34
13 - - Alavancagem Combinada	2	1, 2, 5, 6, 7, 8, 9.	36
14 - Conceitos fundamentais de Matemática Financeira: valor do dinheiro no tempo.	2	1, 4, 6.	38
15 - Companhias abertas e fechadas; Ações preferenciais, ações ordinárias, debêntures; Risco e retorno	2	1, 5, 12.	40
16 - Administração do capital de giro.	2	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8.	42
16.1 - A dinâmica do capital de giro.			
16.2 - Lucratividade e risco.			
16.3 - Estratégias do capital de giro líquido.			
17 - Fontes de financiamento do capital de giro e sua dinâmica.	2	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8.	44
18 - - Seminários: alavancagem operacional, financeira e combinada..	2	1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, e outras.	46
19 - - Administração do capital fixo	4		50
19.1 - O processo decisório do orçamento de capital.			
19.2 - Fluxo de caixa.			
19.3 - Investimento inicial.			
19.4 - Entrada de caixa operacional.			
19.5 - Caixa residual.			
20 - Introdução ao Planejamento Financeiro.	2	1, 5, 6, 7, 8.	52
20.1 - Processo de planejamento financeiro;			
20.2 - Planejamento de caixa.			
20.3 - Planejamento do fluxo financeiro operacional.			
20.4 - - Demonstração de resultado de exercício projetada; - Balanço Patrimonial projetado,	2	1, 5, 6, 7, 8 e Software Makemoney	54
20.5 - Avaliação das demonstrações projetadas; Entrega dos trabalhos	4	1, 5, 6, 7, 8 e Software Makemoney	58
21 - Administrar em ambiente de incerteza;	2		60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
BIBLIOGRAFIA

4

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
01	Princípios de Administração Financeira. São Paulo:Harbra-3ª edição	GITMAN, L.J.
02	Estrutura e Análise de Balanços. São Paulo: Atlas, 2000	NETO, A. A .
03	Gerência Financeira. RJ: Senac, 1996	Senac
04	Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. SP: Atlas, 2001	KUHNEN, Osmar Leonardo ; BAUER, Udibert R.
05	Princípios de Administração Financeira – Essencial. Porto Alegre: Bookman,2002.	GITMAN, L.J.
06	Princípios de Administração Financeira. SP: Harbra, 2002.	GITMAN, L.J
07	Administração Financeira. SP:Saraiva	GROPPELLI, A . A .
08	Administração Financeira. SP: Livraria Pioneira.	JOHNSON, Robert W.
09	Abertura do Capital de Empresas no Brasil. SP: Atlas, 2000.	NETO, Humberto C.; SOUZA, Lucy A .; ROSSI, Maria C.
BILBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
10	Administração Financeira da pequena e Média Empresa. Ed. Atlas.	SANTOS, Edno Oliveira dos.
11	Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. Ed. Atlas	BRAGA, Roberto.
12	Princípios de Administração Financeira. Ed. Atlas.	ROSS, Stephen A .; WESTERFIELD, Randolph W e JORDAN, Bardford D.
13	Macroeconomia. RJ:LTC,1998.	MANKIW, N.G.
14	Microeconomia. SP: MAKRON Books, 1999.	PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

5

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
	Bibliografia Básica	
1.1	SLACK , Nigel; CHAMBERS , Stuart; HARLAND , Christine <i>et al.</i> <i>Administração da produção</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	
1.2	MONKS , Joseph G. <i>Administração da produção</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 1987.	
1.3	TUBINO , Dalvio Ferrari. <i>Manual de planejamento e controle da produção</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	
1.4	MOREIRA , Daniel Augusto. <i>Administração da produção e operações</i> . São Paulo: Pioneira, 1993.	
2	Bibliografia complementar	
2.1	MAXIMIANO , Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: transformando idéias em resultados</i> . São Paulo: Atlas, 1997.	
2.2	PALADINI , Edson Pacheco. <i>Gestão da qualidade no processo</i> . São Paulo: Atlas, 1995.	
2.3	TUBINO , Dalvio Ferrari. <i>Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica</i> . São Paulo: Atlas, 1999.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

6

RECURSOS DIDÁTICOS
Lousa e giz
Retroprojektor e transparências
Notbook e Datashow
Livro texto

Calendário de Provas / Trabalhos
Primeira avaliação: prova dissertativa (P) :
Segunda avaliação: Seminário (S):
Trabalho: relatório de análise de balanço (T):

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Média semestral (MS) = [(0,6 x P) + (0,2 x S) + (0,2 T)]
Média do exame \geq 6,0
Aprovação na disciplina: respeitado o limite mínimo de freqüência de 75% (setenta e cinco por cento), será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média igual ou superior a 6 (seis). Regimento
As notas terão a escala de 0 (zero) a 10 (dez), inclusive com frações de 0,1 (um décimo), arredondando-se para mais os valores iguais ou acima de 0,05 (cinco centésimos) e desprezados os inferiores.
Freqüência: para o controle da freqüência será feito chamada nominal de cada aluno.